



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	640
Servidor	Nalu Medianeira da Silva Costa

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E INDIVIDUAL

Minha formação foi construída inteiramente em torno da saúde da criança. Graduei-me em Medicina pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel), curso realizado de julho de 1990 a julho de 1996. Em seguida, cursei a Residência Médica em Pediatria na própria UCPel, em 1997 e 1998, e completei a formação em 1999 com o terceiro ano de residência (R3) em Ambulatório Pediátrico no Grupo Hospitalar Conceição, em Porto Alegre, em programa aprovado pela Comissão Nacional de Residência Médica.

Minha trajetória no serviço público federal iniciou em 18 de março de 2004, com o ingresso no cargo de Médica da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), em exercício no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. (HU-FURG). Nesta instituição, consolidei minha identidade profissional e desenvolvi os saberes e competências que fundamentam este pedido de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE.

Entre 2004 e 2017, atuei em praticamente todas as portas de entrada e níveis de complexidade da assistência pediátrica e neonatal do hospital: Serviço de Pronto Atendimento (SPA), Pediatria, Centro Obstétrico/Sala de Parto, Maternidade/Alojamento Conjunto, UTI Neonatal e Unidade Intermediária Neonatal. A partir de 2017, passei a atuar na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, onde estou lotada atualmente. Essa trajetória me permitiu acompanhar a criança desde o nascimento até a terapia intensiva, desenvolvendo competências em avaliação clínica, tomada de decisão em situações críticas, segurança do paciente, trabalho multiprofissional e comunicação com as famílias.

O ambiente hospitalar universitário ofereceu-me oportunidades de desenvolvimento além da assistência direta. Desde o ingresso, em março de 2004, atuo como preceptora do Programa de Residência Médica em Pediatria, participando da formação de novas gerações de pediatras. Em 2016, fui designada pela Reitoria para presidir Comissão Especial instituída pela universidade, o que ampliou minha participação na gestão institucional.

Meu desenvolvimento profissional ocorreu de forma contínua e integrada, com a experiência prática enriquecida pela educação permanente em neonatologia, emergências pediátricas e terapia intensiva pediátrica. Este percurso de mais de vinte e dois anos demonstra uma construção consistente de saberes e competências que superam as atribuições ordinárias do cargo, refletindo meu compromisso com a qualificação da assistência, a formação de profissionais e o fortalecimento da universidade pública.

2. ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AO RSC

2.1 Assistência pediátrica e neonatal em múltiplos setores

Período: Março de 2004 a 2017.

Contexto institucional: Ao ingressar no HU-FURG, integrei as equipes médicas que atendem crianças e recém-nascidos em diferentes pontos do hospital, do atendimento de urgência à terapia intensiva neonatal. Cada setor exige conhecimentos, ritmos e responsabilidades próprios, em um hospital universitário de referência para a região pelo Sistema Único de Saúde.

Atividades desenvolvidas e participação: No Serviço de Pronto Atendimento (SPA), realizei atendimento de urgência e emergência a crianças, com avaliação rápida, estabilização e definição de conduta. Na Pediatria, acompanhei diariamente crianças internadas com as mais diversas condições clínicas. No Centro Obstétrico/Sala de Parto, prestei assistência ao recém-nascido no momento do nascimento, incluindo a reanimação neonatal. Na Maternidade/Alojamento Conjunto, acompanhei o recém-nascido junto à mãe, com atenção à triagem neonatal, ao incentivo ao aleitamento



MEMORIAL RSC-PCCTAE

materno e à orientação das famílias para a alta. Na UTI Neonatal e na Unidade Intermediária Neonatal, atuei no cuidado a recém-nascidos prematuros e graves, com suporte ventilatório, hemodinâmico e nutricional, e no cuidado aos bebês em recuperação ou com necessidade de cuidados intermediários.

Saberes e competências desenvolvidos: Atendimento de urgência e emergência pediátrica; Reanimação neonatal; Cuidado intensivo e intermediário ao recém-nascido; Acompanhamento do binômio mãe-bebê e promoção do aleitamento materno; Avaliação clínica em diferentes níveis de complexidade; Adaptação a diferentes rotinas e equipes; Comunicação com as famílias.

Resultados institucionais: A atuação em seis setores distintos contribuiu para a continuidade e a integração do cuidado pediátrico e neonatal no Hospital Universitário, permitindo uma visão completa do percurso da criança no hospital e favorecendo a articulação entre as equipes.

Documento(s) comprobatório(s): Declaração do HU-FURG sobre exercício e lotação (SEI nº 65376054, Processo nº 23764.018023/2026-81); [declaração da chefia ou da Gerência listando os setores de atuação entre 2004 e 2017], entre outros.

2.2 Terapia intensiva pediátrica

Período: 2017 até o presente.

Contexto institucional: A Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do HU-FURG atende crianças em estado grave, em um ambiente de alta complexidade que exige decisões rápidas, vigilância contínua, domínio técnico e atualização permanente.

Atividades desenvolvidas e participação: Minha atuação compreende a admissão, a avaliação diagnóstica, a prescrição e o acompanhamento diário de crianças graves; o atendimento a intercorrências e emergências, incluindo reanimação e estabilização; o manejo do suporte ventilatório invasivo e não invasivo e do suporte hemodinâmico; a realização e supervisão de procedimentos próprios da terapia intensiva; a aplicação dos protocolos de prevenção e controle de infecção; e a comunicação com as famílias, incluindo a transmissão de notícias difíceis. A transição para a terapia intensiva pediátrica foi acompanhada de atualização específica, com a aprovação no Ciclo 9 do PROTIPED, programa de atualização em terapia intensiva pediátrica da AMIB e da SBP, em 2019.

Saberes e competências desenvolvidos: Cuidado médico de alta complexidade a crianças graves; Tomada de decisão em situações críticas; Manejo de suporte ventilatório e hemodinâmico; Segurança do paciente; Trabalho multiprofissional; Comunicação humanizada com as famílias.

Resultados institucionais: A experiência acumulada em pediatria geral e neonatologia, somada à atualização em terapia intensiva, qualificou a assistência prestada na UTI Pediátrica e fortaleceu a atuação integrada da equipe multiprofissional da unidade.

Documento(s) comprobatório(s): Declaração do HU-FURG sobre exercício e lotação na UTI Pediátrica (SEI nº 65376054); Certificado do PROTIPED – Ciclo 9 (AMIB/SBP/Secad, 2019), entre outros.

2.3 Atuação no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e da calamidade climática

Período: 11 de março de 2020 a 3 de julho de 2023 (pandemia) e 1º de maio a 28 de outubro de 2024 (calamidade pública no RS).

Contexto institucional: Durante a emergência de saúde pública da COVID-19, o Hospital Universitário manteve as atividades assistenciais presenciais, conforme as diretrizes e os modelos de organização definidos pela instituição. Em 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou o estado de calamidade pública decorrente das chuvas intensas, reconhecido pelo Decreto Estadual nº 57.596/2024, com grande pressão sobre a rede de saúde.

Atividades desenvolvidas e participação: Permaneci em efetivo exercício na UTI Pediátrica durante todo o período da pandemia, sem nenhum afastamento, conforme declaração institucional, garantindo a continuidade da assistência às



MEMORIAL RSC-PCCTAE

crianças graves. O trabalho exigiu rigor redobrado em biossegurança, uso correto de equipamentos de proteção individual, adaptação contínua a protocolos que mudavam com frequência e manutenção do acolhimento às famílias em um contexto de medo e insegurança. Também mantive a formação dos residentes durante esse período. No período das enchentes de 2024, segui em exercício, contribuindo para a continuidade do cuidado intensivo pediátrico.

Saberes e competências desenvolvidos: Biossegurança; Gestão do risco; Tomada de decisão em cenários de incerteza; Adaptação rápida a novos protocolos; Resiliência; Trabalho multiprofissional em situação de crise.

Resultados institucionais: A atuação ininterrupta contribuiu para que o Hospital Universitário mantivesse o atendimento intensivo pediátrico em dois dos momentos mais críticos para a saúde pública do estado.

Documento(s) comprobatório(s): Declaração do HU-FURG sobre exercício durante a pandemia de COVID-19 e o estado de calamidade pública, sem períodos de afastamento (SEI nº 65376054, Processo nº 23764.018023/2026-81).

2.4 Preceptoria e formação de residentes

Período: Março de 2004 até o presente.

Contexto institucional: Como hospital de ensino, o HU-FURG integra assistência e formação. O Programa de Residência Médica em Pediatria depende da atuação dos médicos do quadro como preceptores durante as atividades assistenciais.

Atividades desenvolvidas e participação: Desde o ingresso, realizo atividades de preceptoria no Programa de Residência Médica em Pediatria, conforme declaração da Supervisora do Programa, Dra. Milene Pinto Costa, com anuência da Gerência de Ensino e Pesquisa. A preceptoria acontece à beira do leito, junto com a assistência, e envolve orientar os residentes na avaliação e no manejo das crianças e dos recém-nascidos, discutir casos clínicos, supervisionar procedimentos e transmitir os aspectos éticos e humanos do cuidado. Por ter atuado em todos os setores pediátricos e neonatais do hospital, acompanhei os residentes em diferentes cenários de prática.

Saberes e competências desenvolvidos: Ensino em serviço; Supervisão clínica; Comunicação didática; Discussão de casos; Transmissão de valores éticos e humanísticos; Formação de profissionais.

Resultados institucionais: São mais de vinte e dois anos contribuindo para a formação de novos pediatras, muitos dos quais passam a atuar na rede de saúde da região, fortalecendo a missão de ensino do Hospital Universitário e da FURG.

Documento(s) comprobatório(s): Declaração de Preceptoria de Programa de Residência (SEI nº 65768460, Processo nº 23764.006854/2026-19).

2.5 Gestão e participação institucional

Período: Março a maio de 2016.

Contexto institucional: A universidade conta com seus servidores para compor comissões que conduzem processos institucionais com imparcialidade e rigor normativo.

Atividades desenvolvidas e participação: Fui designada pela Reitora da FURG, Profª Drª Cleuza Maria Sobral Dias, por meio da Portaria nº 576/2016, de 18 de março de 2016, para presidir a Comissão Especial instaurada no processo nº 23116.005547/2015-94, com prazo de sessenta dias para a conclusão dos trabalhos. Como presidente, conduzi os trabalhos da comissão, organizando as etapas e zelando pelo cumprimento das normas e prazos.

Saberes e competências desenvolvidos: Condução de processos institucionais; Liderança; Imparcialidade; Conhecimento normativo; Organização de trabalho coletivo.

Resultados institucionais: A participação ampliou minha atuação para além da assistência, contribuindo diretamente para a gestão da universidade.

Documento(s) comprobatório(s): Portaria FURG nº 576/2016 – Gabinete da Reitora.

2.6 Educação permanente e desenvolvimento profissional

Período: 1990 até o presente.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Contexto institucional: A atuação em hospital universitário exige atualização permanente, diante da evolução do conhecimento científico e dos protocolos assistenciais em pediatria, neonatologia e terapia intensiva.

Atividades desenvolvidas e participação: A graduação em Medicina (UCPel, 1990–1996), a Residência em Pediatria (UCPel, 1997–1998) e o R3 em Ambulatório Pediátrico (Grupo Hospitalar Conceição, 1999) formaram a base da minha atuação. Ao longo da carreira, concluí o PROTIPED – Programa de Atualização em Terapia Intensiva Pediátrica, Ciclo 9 (120 horas, 2019) e o programa de educação continuada em Emergências Pediátricas da TVMED (62 horas, 2016). Participei também de eventos científicos voltados à minha prática: XI Jornada Sul-Riograndense de Neonatologia (2005, 20 horas); Congresso Gaúcho de Cuidado Intensivo em Neonatologia e Pediatria (2006); Simpósio Internacional de Neonatologia de Porto Alegre (2008); Simpósio Internacional 30 anos de Terapia Intensiva Pediátrica no RS (2008); XV Jornada Sul-Rio-Grandense de Neonatologia (2009, 14 horas); II Simpósio Internacional de Neonatologia de Porto Alegre (2010); 2ª Jornada Integrada de Pediatria de Pelotas (2012); e IV Encontro Internacional de Neonatologia e II Simpósio Interdisciplinar de Atenção ao Prematuro do HCPA (2015, 30 horas).

Saberes e competências desenvolvidos: Assistência baseada em evidências; Raciocínio clínico; Atualização científica contínua em neonatologia, emergências pediátricas e terapia intensiva pediátrica.

Resultados institucionais: Os conhecimentos adquiridos foram incorporados à prática nos diferentes setores em que atuei, acompanhando cada etapa da trajetória: os eventos de neonatologia durante a atuação na UTI Neonatal e na Sala de Parto, e o PROTIPED na transição para a UTI Pediátrica.

Documento(s) comprobatório(s): Diploma de Graduação em Medicina (UCPel); Certificado da Residência Médica em Pediatria (UCPel); Certificado da Residência Médica R3 em Ambulatório Pediátrico (GHC, 1999); Certificado do PROTIPED – Ciclo 9; Certificado TVMED – Emergências Pediátricas; Certificados dos eventos científicos citados, entre outros.

3. SABERES E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDOS

As experiências deste memorial demonstram uma construção contínua e integrada de saberes e competências, resultante da articulação entre formação acadêmica, experiência assistencial, ensino, participação institucional e educação permanente.

3.1 Cuidado integral à criança, do nascimento à terapia intensiva: A atuação em sete setores assistenciais permitiu-me compreender o percurso completo da criança no hospital. Consolidei uma atuação orientada pela segurança do paciente, pela humanização e pela continuidade do cuidado.

3.2 Tomada de decisão em situações críticas: A experiência no SPA, na Sala de Parto, na UTI Neonatal e na UTI Pediátrica desenvolveu a capacidade de avaliar rapidamente, priorizar e agir em situações de risco de vida.

3.3 Formação de profissionais: Mais de duas décadas de preceptoria consolidaram competências de ensino em serviço, supervisão clínica e transmissão de valores éticos e humanos aos residentes.

3.4 Atuação em crises sanitárias e climáticas: A permanência ininterrupta durante a pandemia de COVID-19 e as enchentes de 2024 fortaleceu competências em biossegurança, adaptação e resiliência.

3.5 Responsabilidade institucional e visão sistêmica: A presidência de comissão designada pela Reitoria e o trabalho integrado com equipes multiprofissionais ampliaram minha compreensão do papel do servidor na missão da FURG.

4. AMPLIAÇÃO DE RESPONSABILIDADES E RESULTADOS INSTITUCIONAIS

Minha trajetória demonstra um desenvolvimento progressivo, acompanhado da ampliação das minhas responsabilidades.

4.1 Ampliação do campo de atuação: Da pediatria geral e da neonatologia à terapia intensiva pediátrica, cada nova etapa exigiu a incorporação de novos conhecimentos, sustentada pela educação permanente.

4.2 Ampliação das responsabilidades profissionais: Minha atuação deixou de ser exclusivamente assistencial, incorporando responsabilidades em ensino, como preceptora da Residência em Pediatria, e em gestão, como presidente de comissão institucional.

4.3 Resultados institucionais: Minhas experiências produziram resultados na assistência (continuidade e qualidade do



MEMORIAL RSC-PCCTAE

cuidado pediátrico e neonatal), no ensino (formação de residentes), na resposta a crises (manutenção da assistência intensiva) e na gestão (condução de processo institucional).

5. RELAÇÃO DA TRAJETÓRIA COM O NÍVEL PLEITEADO (RSC-PCCTAE V)

O Reconhecimento de Saberes e Competências valoriza conhecimentos desenvolvidos e incorporados ao cargo. Minha trajetória integra formação, experiência assistencial em múltiplos setores, ensino, participação institucional e atualização permanente, aplicando esses conhecimentos na qualificação da assistência e no fortalecimento da FURG.

A atuação em todo o percurso do cuidado pediátrico e neonatal, a preceptoria contínua desde 2004, a atuação ininterrupta em duas grandes crises e o compromisso com a educação permanente demonstram um processo consistente de construção de saberes. Considero que as experiências, competências e contribuições apresentadas demonstram o atendimento aos pressupostos do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE V, evidenciando uma atuação profissional que agrega valor ao meu cargo e fortalece a missão da FURG.

6. SÍNTESE

Minha trajetória profissional no serviço público federal foi construída com compromisso com a saúde da criança, a formação de novos profissionais e a responsabilidade institucional. Ao longo de mais de vinte e dois anos no HU-FURG, passando pela pediatria geral, pela neonatologia e pela terapia intensiva pediátrica, consolidei competências técnicas, científicas e relacionais, integrando assistência e ensino em benefício da FURG e da comunidade.

Diante do exposto, submeto este Memorial Descritivo à análise da Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências da FURG. Espero que o relato desta trajetória, construída com dedicação ao serviço público e compromisso institucional, possa contribuir para a avaliação do atendimento aos pressupostos do RSC-PCCTAE V, colocando-me à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.